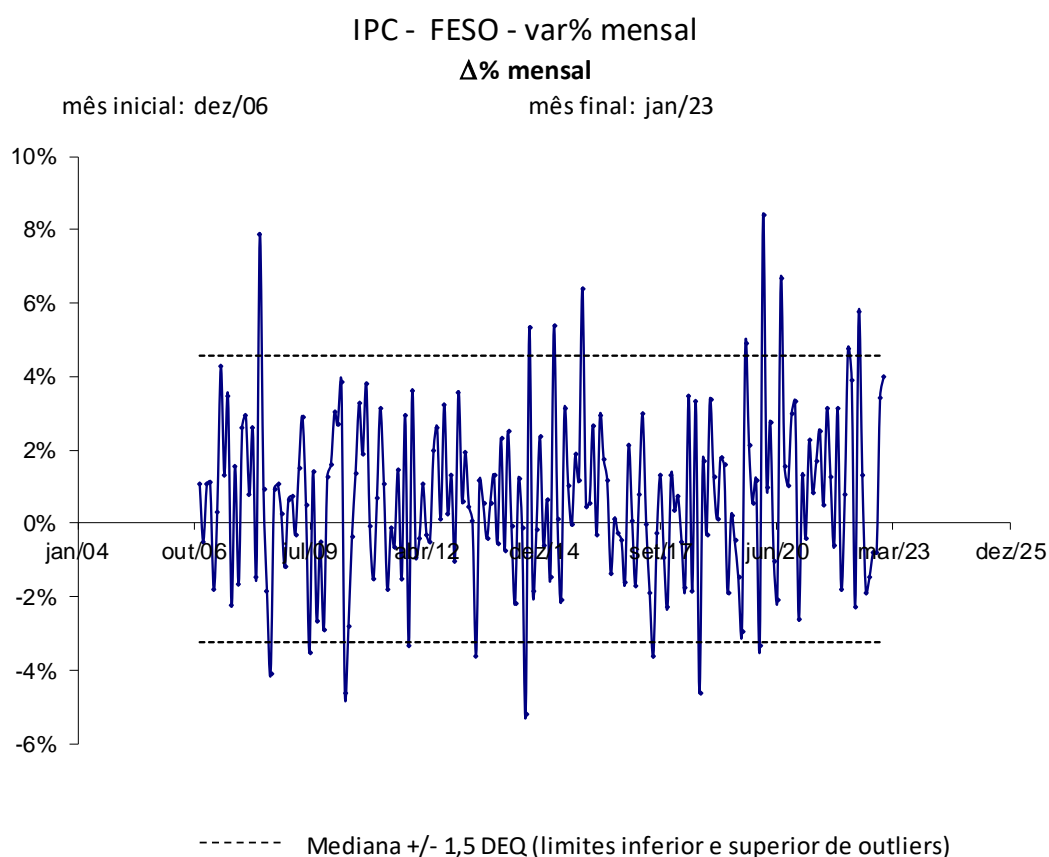


## Análise de Índice de Preços – IPC/FESO – JAN/2023

(corrigindo-se as ausências de preços pela média dos demais mercados, com crítica de possíveis outliers)



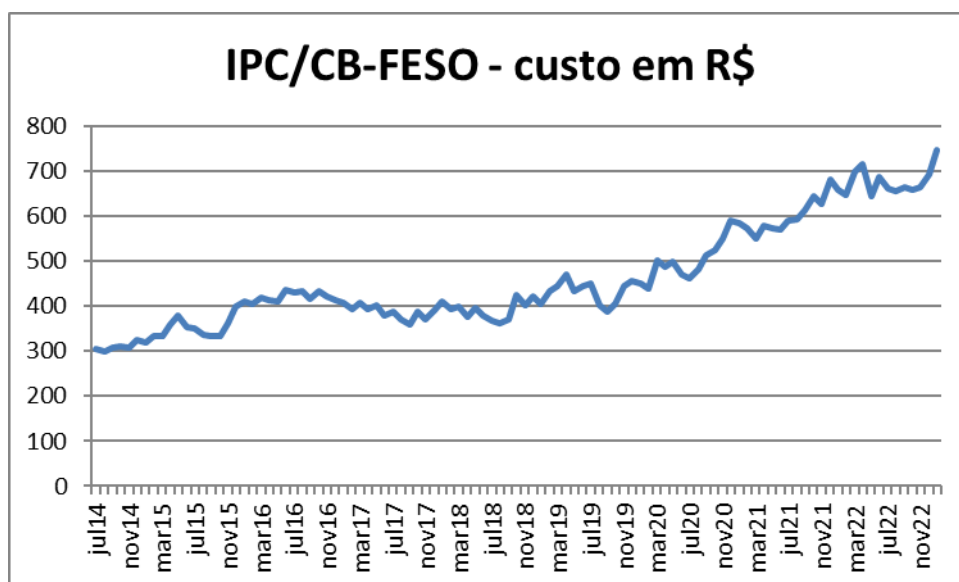
A inflação medida pelo IPC-FESO, no mês de janeiro de 2023 manteve a tendência do mês anterior apresentando alta. Assim, a inflação observada em Teresópolis foi de 4%. Nos últimos 12 meses, a inflação acumulada fica acima dos dois dígitos: 17,5%, mantendo-se, pelo trigésimo quinto mês consecutivo, bem acima da meta estabelecida para a inflação nacional. As altas de preço mais relevantes foram do tomate, do feijão, do frango, da linguiça e do milho. As maiores quedas ficaram por conta da massa, da maionese, do presunto, do alho e do molho de tomate.

Este resultado ficou, de certo modo, parecido com o observado no restante do país. Segundo o site IBGE, “O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro foi de 0,53% e ficou 0,09 ponto percentual abaixo da taxa de dezembro (0,62%). Nos últimos 12

meses, o IPCA acumula alta de 5,77%, abaixo dos 5,79% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2022, a variação havia sido de 0,54%.

[...] Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, apenas Vestuário (-0,27%) teve variação negativa em janeiro. O maior impacto no índice do mês veio de Alimentação e bebidas (0,59%), que contribuiu com 0,13 p.p. Na sequência, veio o grupo Transportes, com impacto de 0,11 p.p. e alta de 0,55%.

[...] No grupo Alimentação e bebidas (0,59%), a variação da alimentação no domicílio (0,60%) ficou abaixo da registrada em dezembro (0,71%). Se, por um lado, houve aumento nos preços da batata-inglesa (14,14%), do tomate (3,89%), das frutas (3,69%) e do arroz (3,13%), por outro houve queda em componentes importantes, como a cebola (-22,68%), o frango em pedaços (-1,63%) e as carnes (-0,47%).”



A cesta básica, em janeiro apresentou comportamento convergente daquele apurado pelo indicador global, tendo registrado acréscimo de quase 8%. Desta forma, seu preço ficou ligeiramente acima dos R\$ 740, tendo sido fortemente afetado pelo aumento de preços da carne, do tomate e da banana.